



ESALQ

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
Universidade de São Paulo



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS NOS ANOS DE 2020/2021

1. Nome do Grupo: Grupo de Fisiologia Aplicada a Sistemas de Produção

Sigla: GFASP

Ano de Criação: 2010

2. Professor (es) Responsável (eis): Durval Dourado Neto

Departamento: LPV

Contato do professor: ddourado@usp.br - (19) 3429.4110

3. Contatos do Grupo (e-mail institucional e telefone):

GFASP: gfaspdurval@gmail.com

Lucas Elias dos Santos: lucasantos.agro@usp.br - (19)98949-3814

Lorenzo Cavalcante Cracco: lorenzocracco@usp.br - (14)99832-6242

4. Área do Conhecimento:

5.01.02.01-0 Fitopatologia

5.01.03.00-8 Fitotecnia

5.01.03.01-6 Manejo e Tratos Culturais

5.01.03.06-7 Fisiologia de Plantas Cultivadas

Áreas Temáticas:

- 1. Comunicação
- 2. Cultura
- 3. Direitos Humanos e Justiça
- 4. Educação
- 5. Meio Ambiente
- 6. Saúde
- 7. Tecnologia e Produção
- 8. Trabalho

Linhas de Extensão: Ciências Agrárias; Produção Vegetal; Fitotecnia; Fisiologia de Grandes Culturas.

5. O grupo realiza pesquisas?

Sim

**ESALQ**Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
Universidade de São Paulo

() Não

6. Está cadastrado no diretório de grupos de Pesquisa do CNPQ?

() Sim

(X) Não

7. O Grupo de Extensão tem site ou páginas nas redes sociais? Se sim, acrescente os endereços.

() Site: _____

(X) Instagram: @gfasp.esalq

(X) Facebook: facebook.com/GFASP

(X) LinkedIn: linkedin.com/gfasp

() Outros _____

8. Público-alvo das atividades de extensão: Alunos regularmente matriculados no curso de Engenharia Agrônômica - ESALQ/USP.**9. Contextualização do Grupo (Sobre o que se trata/ Objetivos):**

O objetivo do grupo é a formação de profissionais preparados para atender as demandas e exigências do mercado de trabalho, principalmente na área de pesquisa em empresas nacionais e multinacionais, além do enfoque em preparar os alunos de graduação para uma possível pós-graduação. Para tanto, são expostos a problemas rotineiros do mundo da pesquisa através do contato direto com experimentos de empresas e de agências de fomento, bem como se deparam com a realidade da produção de grandes culturas no país, através do manejo de áreas de produção. Semanalmente são realizadas reuniões para a discussão de temas atuais e de interesse do grupo, abordando temas vivenciados pelos alunos durante a condução de um experimento ou de uma área de produção. No grupo, o aluno terá contato com grandes culturas como: soja, milho, feijão, cana-de-açúcar e plantas de cobertura, tendo a oportunidade de observar o desenvolvimento dessas culturas e suas peculiaridades. De maneira resumida, nosso principal objetivo é aguçar a curiosidade e o poder de observação de nossos integrantes, tornando-os engenheiros agrônomos e pesquisadores de excelência no futuro.

10. Atividades de Extensão que foram desenvolvidas no ano de 2020/2021

Treinamentos: Os membros do grupo participam de treinamentos quanto ao funcionamento de máquinas agrícolas (tratores, semeadoras, adubadoras, colhedoras, pulverizadores, etc.), manuseio e utilização de pulverizador costal motorizado e pulverizador a CO₂, bem como treinamento quanto ao uso de EPI (Equipamento de Proteção Individual) e manuseio de



ESALQ

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
Universidade de São Paulo



agroquímicos. Procuramos com os treinamentos mostrar aos alunos como é o funcionamento dos equipamentos, regulagem, e os cuidados para que os mesmos possam realizar atividades no campo com total segurança e precisão.

Palestras: Semanalmente, durante nossas reuniões, membros e integrantes do processo seletivo são expostos a temas atuais relacionados a grandes culturas, visando o desenvolvimento pessoal, nivelamento e troca de conhecimento entre integrantes do grupo e, sempre que possível, com a participação de palestrantes externos.

Safras agrícolas: Os membros e integrantes do grupo são os responsáveis pelo planejamento e condução da safra de culturas agrícolas como: soja, milho, sorgo, cana, plantas de cobertura, etc, até a colheita da lavoura.

Experimentos: Realização de planejamento, condução e avaliação de experimentos com fertilizantes, inoculantes, corretivos, biofertilizantes e substratos para plantas. Como objetivos dos experimentos, buscamos inferir sobre a relação entre o fator de tratamento e a variável resposta, cujos níveis estão sendo comparados e sobre os quais o membro deseja inferir. Os mesmos são conduzidos na forma de Teses (Doutorado/Mestrado), TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), IC (Iniciação Científica) ou em colaboração com empresas. Todas as atividades realizadas contam com o apoio e suporte dos membros e integrantes do grupo. Todas as atividades foram realizadas em campo experimental (Pivô Central) e em casa de vegetação (estufas), localizados no Departamento de Produção Vegetal (LPV), ambos dentro do campus da universidade. Abaixo seguem os projetos realizados pelo grupo:

- I. **Avaliação do desenvolvimento radicular e perfilhamento de mudas pré-brotadas de cana-de-açúcar em diferentes substratos de solos** - buscou-se avaliar qual substrato resultará em um maior crescimento radicular e perfilhamento. Para a confirmação destas hipóteses são foram feitas uma série de avaliações de biometria, crescimento de planta e análises laboratoriais.
- II. **Avaliação de crescimento de desenvolvimento da soja devido a aplicação de reguladores de crescimento** - buscou-se avaliar qual tratamento resultará em um maior crescimento e desenvolvimento das plantas de soja devido à aplicação de reguladores de crescimento. Para a confirmação destas hipóteses são foram feitas uma série de avaliações de biometria, crescimento de planta e análises laboratoriais.
- III. **Avaliação de germinação e crescimento de milho e soja com tratamento de sementes** - buscou-se avaliar qual tratamento resultará um maior crescimento radicular e conseqüentemente uma maior superfície de fixação biológica na planta da soja. Para a confirmação destas hipóteses são foram feitas uma série de avaliações de biometria, crescimento de planta e análises laboratoriais.



ESALQ

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
Universidade de São Paulo



- IV. **Avaliação de fitotoxidez de fungicidas de fungicidas na soja (casa de vegetação)**
- teve como objetivo avaliar a fitotoxicidade causada pela aplicação de fungicidas na cultura da soja. Para a confirmação destas hipóteses são foram feitas uma série de avaliações de biometria, crescimento de planta e análises laboratoriais.
- V. **Teste de população de braquiária no consórcio Santa-Fé na produção de milho grão** - buscou-se testar a matocompetição até o ponto em que o sistema não se torna viável e avaliar qual a população de braquiária traz vantagem economicamente na produção de milho grão, seja por produção de grão ou acúmulo de matéria seca.
- VI. **Avaliação de produtividade e resposta de enzima em associação com organomineral do milho grão** - buscou-se avaliar e testar a enzima na incorporação do carbono do organomineral no solo e verificar seu efeito na produção produção final de milho.

11. Projetos/Atividades de Extensão criados em 2020/2021 que estão em andamento

- I. **Avaliação de fitotoxidez de fungicidas na soja sob condições de irrigação e sequeiro (campo)** - tem como objetivo avaliar a fitotoxicidade causada pela aplicação de fungicidas na cultura da soja em diferentes sistemas de cultivo. Para a confirmação destas hipóteses foram feitas avaliações de biometria das plantas e análises laboratoriais.
- II. **Quantificação da fitotoxicidade de fungicidas na cultura da soja sob condições de irrigação e sequeiro (campo)** - tem como objetivo quantificar a fitotoxicidade causada pela aplicação de fungicidas na cultura da soja em diferentes sistemas de cultivo. Para a confirmação destas hipóteses foi feita a identificação de doenças presentes na soja e os danos causados.
- III. **Quantificação da fitotoxicidade de fungicidas na cultura da soja (casa de vegetação)** - tem como objetivo quantificar a fitotoxicidade causada pela aplicação de fungicidas na cultura da soja. Para a confirmação destas hipóteses será feita a identificação de doenças presentes na soja e os danos causados.

12. Ilustrações (fotos, tabelas, etc)



ESALQ

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
Universidade de São Paulo

USP



**ESALQ**Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
Universidade de São Paulo

13. Estudantes e técnicos participantes do grupo: nome, curso/categoria e contato (e-mail e/ou telefone)

Graduação: (ordem alfabética, marque com * o aluno que será o contato com a SVCEX)

Nome	N.USP	curso	e-mail
Ana Laura Mamedio Botechia	11784934	Eng. Agrônômica	anaurabotechia@usp.br
Ana Paula Dias	11282802	Eng. Agrônômica	anapdias@usp.br
André Massao Okano	11925131	Eng. Agrônômica	andreokano@usp.br
Hélio Moreira Junior	10790209	Eng. Agrônômica	heliomoreira.jr@usp.br
Isabela Muniz de Oliveira	11954499	Eng. Agrônômica	isabelamuniz@usp.br
João Marcelo R. D. Glicério		Eng. Agrônômica	joao.glicerio@usp.br
*Lucas Elias dos Santos	10876841	Eng. Agrônômica	lucasantos.agro@usp.br
Lorenzo Cavalcante Cracco	11244497	Eng. Agrônômica	lorenzocracco@usp.br
Pedro Paulo T. Machado		Eng. Agrônômica	pedro07@usp.br
Valentina Rodrigues Francischeti	11785111	Eng. Agrônômica	valentinafrancischeti@usp.br

14. O Grupo teve parcerias em suas atividades de extensão?

() Sim (X) Não

Quais?



ESALQ

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
Universidade de São Paulo

USP

Se for de órgãos públicos, foi celebrado um convênio com a ESALQ?

() Sim (X) Não Vigência do convênio: _____

15. O Grupo teve projetos de captação de recursos?

() Sim (X) Não

Como foi realizada a gestão dos recursos?

(Fundações de Apoio para gestão de recursos e quais as partes envolvidas no convênio).

Data 07/02/2022

Carimbo e Assinatura do Professor Coordenador do Grupo